

A INSERÇÃO DE CLASSE DOS ASSALARIADOS NÃO-MANUAIS: UM DEBATE COM A BIBLIOGRAFIA MARXISTA SOBRE A CLASSE MÉDIA

TRÓPIA, Patrícia Vieira – PUC-Campinas – tropia@uol.com.br

GT: Trabalho e Educação / n.09

Agência Financiadora: Sem Financiamento

No interior do campo de pesquisas em torno da temática trabalho e educação, situa-se o debate sobre a inserção de classe dos trabalhadores em educação. Deve-se reconhecer que a importância desta discussão não tem sido proporcionalmente acompanhada por estudos que busquem analisar a própria condição de trabalho dos educadores a partir de uma perspectiva de classe. Esta lacuna não é impecável, afinal o debate sobre a inserção de classe dos trabalhadores em educação é bastante recente. Por sua vez, tal temática é polêmica e complexa. Nosso objetivo com a apresentação deste trabalho é discutir como o debate em torno da inserção de classe dos trabalhadores não-manuais tem sido desenvolvido pela tradição marxista. Entendemos que esta discussão é condição necessária para que os estudos e pesquisas sobre a inserção de classe dos professores, no interior do campo crítico e marxista, se desenvolvam e expliquem, de forma eficaz, os conflitos e contradições presentes no interior da luta social dos trabalhadores em educação pela transformação da educação e da própria sociedade.